ANO 20.º DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1941 N.º 6577

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um desafio de futebol emocionante

A selecção de Espanha venceu a de Portugal por 5 a 1

A équipe espanhola foi superior á portuguesa

que jogou abaixo do que se esperava da sua formação

A dificuldade de comunicações não nos permitiu, ainda desta vez, estabelecer a habitual linha telefonica directa á nossa Redacção, pela qual receberiamos do nosso enviado especial a Bilbao as suas impressões do 14.º Portugal-Espanha.

Graças, porém, aos esplendidos serviços da Emissora Nacional, que nesta como noutras emergencias se tem mantido á altura da sua missão, podemos assegurar a reportagem do desafio, cuja transmissão foi feita de Bilbao pelo nosso enviado especial Tavares da Silva, em termos que honram a sua competencia critica e as suas brilhantes qualidades de locutor desportivo.

As «équipes» entram em campo

Entra primeiro a selecção portuguesa, que, foi recebida com uma ovação entusiastica. Veio a seguir a selecção espanhola, tambem muito aplaudida.

Depois de ambos os grupos pousarem para os fotografos dos jornais e de trocarem os cumprimentos da praxe, entre os capitães das duas «équipes», os grupos alinharam:

Portugal—Azevedo; Cardoso e Guilhar; Amaro, Paciencia e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Armando Ferreira, Manuel Soeiro, Artur de Sousa (Pinga) e João Cruz.

Espanha—Trias; Mieza e Oceja; Gabilondo, Rovira e Epina; Epi, Herrerita, Campanal, Campos e Gorostiza.

Arbitro—Bawens, alemão.

Juizes de linha—Vieira da Costa, português, e Pedro Escartin, espanhol.

Começa o encontro

Portugal entra a jogar com grande entusiasmo, levando a bola até ao meio campo adversario.

Nos primeiros lances, o esférico chega mesmo a rondar com insistencia as redes de Trias. Mas os portugueses não dão boa conta de si em materia de boa compreensão entre os seus compartimentos. A's suas jogadas falta sempre clareza.

Um «goal» invalidado

Aos 3 minutos, depois dum choque entre Francisco Ferreira e Gorostiza, é marcado um «livre» contra Portugal.

Campanal capta o esferico e, em nitida posição de «off-side» aponta ás redes. Azevedo mal esboça a defesa. O arbitro, porém, invalida muito justamente este ponto.

A reacção espanhola

A «équipe» espanhola começa a dar mostras de melhor «carburação», com os «backs» a jogar a meio campo—o que obriga os nossos medios a jogar á defesa.

A pressão espanhola é nitida. As jogadas perigosas diante das rêdes de Azevedo sucedem-se.

Anda um «goal» no ar...

O 1.º «goal» da Espanha

Aos 14 minutos, a Espanha conduz uma avançada pelo centro. Campanal de posse da bola, «shoota» ás redes, Azevedo defende para perto e Herrerita, em corrida, «shoota» em recarga e marca o 1.º «goal» da Espanha. A defesa de Azevedo foi timida—quasi responsavel por este «goal».

Os espanhois insistem

A «équipe» portuguesa joga desarticulada, atabalhoadamente. Se bem que desenhando alguns esquemas de avançadas, os «shoots» ás redes de Trias são raros.

Em compensação, a «équipe» espanhola «sobe» a olhos vistos.

Em varios lances, o 2.º «goal» da Espanha aparece á vista. Azevedo está em tarde infeliz.

O 2.º «goal» da Espanha

Mas o 2.º «goal» da Espanha só devia surgir, afinal aos 26 minutos.

Gorostiza, de posse da bola, correu vertiginosamente em direcção ás redes de Azevedo. O «shoot» partiu forte e o guarda-redes nacional defendeu para perto. Campanal, de cabeça não teve dificuldade em anichar a bola nas redes. 2-0.

3.º «goal» da Espanha

Herrerita é a «alma» do ataque espanhol. As suas avançadas são sempre perigosas—pela rapidez com que vê o «seu» homem melhor colocado.

Aos 30 minutos, Herrerita executa uma avançada de boa marca e, na melhor altura, serve Campos. Este rematou forte—e bateu pela 3.ª vez Azevedo. Ha aos 30 minutos de jogo. «Goal» absolutamente justo, a premiar a pressão constante da «équipe» espanhola.

Os dois guarda-rêdes

Trias salva magnificamente uma situação perigosa junto ás suas rêdes. Este guarda-rêdes não tendo a categoria do nosso conhecido Zamora, é, no entanto, um «keeper» á altura das tradições dos «porteros» espanhois.

Azevedo, pelo contrario, não parece o mesmo. Falta-lhe mobilidade, golpe de vista e sentido de oportunidade na saida das rêdes. Inspira pouca confiança á «équipe».

Ligeira melhoria dos portugueses

Agora, os portugueses dão a impressão de ligeira melhoria. Os nossos médios deixam de jogar atrazados. Paciencia não é um médio centro capaz de cumprir sofrivelmente. Dispende energia a rôdos, mas não é o homem á altura daquele lugar.

A' ligeira melhoria dos portugueses corresponde um abaixamento de forma na «équipe» espanhola.

Estamos no fim desta parte. O intervalo aproxima-se como um alivio para os portugueses. Talvez na segunda parte as coisas se recomponham...

A ultima avançada dos portugueses é cortada injustamente pelo arbitro, por pretenso «off-side» de Espirito Santo.

E sem nada mais digno de registo—o primeiro tempo acaba: Espanha, 3—Portugal, 0.

Impressões da primeira parte

Sinceramente, entrando mesmo em linha de conta com todas as dificuldades com que viemos a Bilbao era de prever que a nossa selecção fizesse melhor figura no campo de San Mamés.

O êrro principal da nossa selecção foi remeter-se quasi sempre á defesa. Diante de uma linha avançada como a da selecção espanhola a nossa defesa foi mais do que insuficiente.

3-0 é um resultado que corresponde inteiramente á superioridade da «équipe» castelhana.

Durante o intervalo Candido de Oliveira, seleccionador português, e Pedro Escartin, juiz de linha espanhol, falaram ao microfone da Emissora Nacional.

Disse Candido de Oliveira:

«A situação não é boa. 3-0 é um resultado sempre perigoso. O que vai passar-se não sei. Temos animo para suportar a adversidade».

Pedro Escartin, disse: «A «équipe portuguesa não tem a mesma resistencia e o mesmo espirito de luta que patenteou em Lisboa. O jogo tem decorrido com nobreza e num ambiente de entusiasmo».

E concluiu com «vivas» a Espanha e a Portugal.

A segunda parte

Os grupos reentram em campo ás 16 e 35. No grupo nacional, Anjos substitue Amaro e Mourão substituiu Espirito Santo tomando este o lugar de Soeiro.

Na selecção espanhola, Vazquez substituiu Gorostiza, um extremo que, aliás, fez um magnifico 1.º tempo.

As modificações na nossa linha parecem dar mais possibilidades de exito aos portugueses.

A meio do terreno, brilha agora a vivacidade e o entusiasmo de Espirito Santo, que o publico distingue.

A «équipe» espanhola parece satisfeita com o resultado... O publico assobia-a.

Entretanto, os portugueses melhoram a olhos vistos.

São de registar três ocasiões perdidas pelos portugueses: Um formidavel remate de Pinga que razou o poste e duas jogadas do mesmo jogador, em colaboração com Espirito Santo e Paciencia, terminadas por remates de Espirito e João Cruz—ambas defendidas pelo poste.

Azevedo «ressuscita»...

Os espanhois forçam agora o ataque.

Um choque entre Guilhar e Campanal é punido pelo arbitro, que manda marcar contra Portugal. Um «livre» perigoso, a pouco mais de vinte metros da baliza. Marca-o Rovira—proporcionando a Azevedo uma defesa de grande classe, que o publico ovacionou.

«Goal» de Portugal

Aos 17 minutos, Anjos e Francisco Ferreira levam a bola, em passes curtos, até ao meio campo espanhol. Espirito Santo capta, serve Pinga que dispara um remate forte. A bola bate num adversario e entra.

1.º «goal» dos portugueses! Pinga é abraçado pelos companheiros de «équipe».

Este ponto parece ter «espevitado» a «équipe» espanhola que tenta forçar a nossa defesa.

Logo a seguir, Azevedo tem um calafrio... A bola gira á mercê de um pé oportuno em frente da rede, com o «keeper» português batido—e não entra. Já lá vai o mau tempo...

Toada de equilibrio

O jogo tem agora caracteristicas inteiramente diferentes das do 1.º tempo.

A' melhor classe da «équipe» espanhola, respondem agora os portugueses, com uma energia inquebrantavel, vivacidade, entusiasmo, espirito de luta.

Pinga, sempre em primeiro plano, é o «azougue» da nossa linha da frente. Multiplica-se em actividade, servindo os companheiros.

O quarto de hora final

Falta precisamente um quarto de hora.

Azevedo lança-se, sem necessidade, aos pés de Campanal—e fica magoado.

O arbitro marca dois «livres» seguidos contra Portugal, ambos sem razão, motivando protestos do publico espanhol. Em compensação, deixa passar em claro uma carga de Campanal a Azevedo.

Nota-se que os espanhois querem aumentar a sua vantagem, tentando incursões constantes, sobretudo pela esquerda; Cardoso, porém, está atento...

Pinga, agora, é objecto de grandes preocupações para Rovira...

O 4.º «goal» da Espanha

Aos 35 minutos, os espanhois contra-atacam. Campanal consegue a bola em boas condições e passa a Vasquez que tira um bom centro que Epi capta para, da melhor maneira, fazer o 4.º «goal».

Os espanhois insistem. A asa esquerda conduz mais uma avançada. Campos, em ultima instancia, falha e Cardoso, atento, alivia.

Por momentos, o jogo fica a meio campo.

Uma oportunidade perdida

O arbitro assinala um «livre» contra a Espanha. Francisco Ferreira, chamado a marcar o castigo, fá-lo com visivel intenção de entregar a bola a Armando Ferreira, mas o interior direito português, com uma morosidade verdadeiramente enervante, deixa-se desarmar, perdendo uma excelente ocasião.

Guilhar mais ágil do que util, não afasta convenientemente o perigo iminente que Campanal representa.

Os portugueses atacam sem grande convicção.

Espirito Santo, fugindo á luta de perto consegue uma avançada. A defesa espanhola alivia e Francisco Ferreira alcança a bola, para a endossar a Cruz. O centro do extremo esquerdo perde-se por cima da trave.

Regista-se, a seguir, uma combinação Mourão-Pinga-E. Santo, anulada pelo arbitro por deslocação.

O ultimo «goal» espanhol

Depois dum remate de Espirito Santo á balisa de Trias, os espanhois desceram ao terreno ocupado pelos portugueses.

Campanal luta de perto com Guilhar que é batido. Azevedo tenta remediar e sai, mas falha e Epi, que seguira com

(Vêr continuação na pagina central)

CICLISMO

Abriu hoje a epoca de verão com os 50 quilometros da U. V. P.

Constituiu uma bela jornada de propaganda do ciclismo, a prova de 50 quilometros, reservada a veteranos, iniciados, amadores «juniors», amadores «seniors» e independentes, com a qual a União Velocipedica Portuguesa iniciou hoje a sua temporada de verão.

Bastante publico, tanto á partida como á chegada, numero de inscrições avultado—85—, provas duma maneira geral bem disputadas, organização sem motivos para qualquer reparo, se atendermos ás dificuldades que surgem sempre em demonstrações desportivas com tantos concorrentes e, a completar tal cenario, um grande e lindo dia de sol.

Alfredo Piedade, do Benfica, vencedor dos veteranos

Seis corredores á partida para o percurso Lisboa-Alhandra e volta, e, entre eles, algumas velhas glorias do nosso ciclismo. Alfredo Piedade, demonstrando grande superioridade sobre os restantes adversarios, ganhou bem distanciado.

Ordem da classificação:

1.º Alfredo Piedade (Benfica), 1 h. 35 m. 6 s.; 2.º Joaquim Dias (Sporting), 1 h. 38 m. 28 s.; 3.º Artur Dias Maia (Benfica), 1 h. 39 m. 40 s.; 4.º Eduardo Moreira (Lusitano C. C.), 1 h. 44 m.; 5.º Manuel Campos (Lusitano C. C.), 1 h. 44 m. 20 s.; 6.º Francisco Matos (L. C. C.).

Henrique Mendes, do Lisgás, ganhou em iniciados

O mesmo percurso dos veteranos. Foi, como é natural, esta categoria que reuniu maior numero de corredores—32.

Depois duma luta mais ou menos equilibrada, em que o comando da prova pertenceu aos rapazes do Lisgás e Malveira, um grupo de cinco ciclistas disputou ao «sprint» os primeiros lugares.

Classificaram-se:

1.º Henrique Mendes (Lisgás), 1 h. 27 m. 55 s.; 2.º João Nunes (Lisgás), m. t.; 3.º Antonio Caetano (A. C. Malveira), m. t.; 4.º Albano Duarte (A. C. Malveira), m. t.; 5.º Afonso Esgalha (Combatentes), m. t.; 6.º Manuel Afonso Junior (A. C. Malveira), 1 h. 28 m.; 7.º Porfirio Santos (C. Tejo); 8.º Antonio Gilberto (Estoril Praia); 9.º Antonio Pereira (Individual); 10.º Francisco Reis (Picheleira).

Baptista Alves, do Belenenses, vencedor em amadores-«juniors»

Prova feita ainda no trajecto Lisboa-Alhandra-Lisboa. Dezoito corredores, representando quasi todos os clubes da especialidade.

Corrida disputada em bom andamento, com alternativa de comando, e um pelotão de dez ciclistas á compita para os primeiros lugares já no alcatroado do C. 28 de Maio.

Classificação: 1.º Baptista Alves (Belenenses), 1 h. 25 m. 22 s.; 2.º Antonio Pombal (G. D. Antonio A. Carvalho); 3.º Amandio Monteiro (Picheleira); 4.º Silvio Costa (C. Ourique); 5.º José Tavares Silva (G. D. Tabacos); 6.º José Rodrigues (Lisgás); 7.º Manuel Pedreira (Lisgás); 8.º Antonio Vieira Couto (C. Ourique); 9.º Manuel Rocha (C. Ourique; 10.º Avelino Silva (Picheleira), todos com o tempo do vencedor.

Luiz Santos, do Campo de Ourique, ganhou em amadores-«seniors»

Lisboa-Cabeço da Rosa e volta foi o percurso desta prova. A inscrição reuniu doze amadores «seniors», entre os quais os melhores nomes desta categoria. O vencedor, Luiz dos Santos, ganhou destacado e em tempo razoavel.

Segue a ordem de chegada:

1.º Luiz Santos (C. Ourique), 1 h. 25 m. 47 s.; 2.º Antonio Soares (Lisgás), 1 h. 26 m.; 3.º João Cordeiro (C. Ourique), 1 h. 27 m. 26 s.; 4.º Antonio Jacinto (Benfica), m. t.; 5.º José Rato (C. Ourique) m. t.; 6.º José Maria Ferreira (C. Ourique), m. t.; 7.º Francisco Castro (Lisgás); 8.º Hernani Ribeiro (Lisgás); 9.º Raul Silva (G. D. Tabaco); 10.º Aristides Paulo (Lisgás).

Luiz Longo, do Sporting, triunfou na corrida dos independentes

Prova feita no mesmo itinerario da prova dos amadores «seniors».

O «leão» Longo ganhou bem no «sprint» final com Eduardo Lopes, José Martins e Lourenço, seus adversarios no arranco final.

Esta corrida, a que maior interesse despertou entre os entusiastas do ciclismo que acorreram ao Campo 28 de Maio, disputou-se num andamento vivo com algumas tentativas de fuga entre os consagrados, mas as classificações principais acabaram por só se definir sobre a meta.

Eis o apuramento final:

1.º Luiz Longo (Sporting), 1 h. 22 m. 10 s.; 2.º Eduardo Lopes (Benfica), m. t.; 3.º José Martins (Benfica), m. t.; 4.º João Lourenço (Sporting), m. t.; 5.º Baltazar Rocha (C. Ourique); 6.º José Albuquerque (Sporting), m. .; 7.º Noé de Almeida (Benfica), m. t.; 8.º Francisco Inacio (Sporting), 1 h. 22 m. 16 s; 9.º Jorge Pereira (Benfica); 10.º Alfredo Oliveira (Benfica); 11.º Tulio Pereira (Benfica); 12.º Antono Bartolomeu (Belenenses; 13.º Rafael Correia (C. Ourique); 14.º João Rebelo (C. Ourique).

A abertura da época no Porto

PORTO, 16—(Pelo telefone).—Para abertura da epoca de ciclismo, disputou-se hoje uma prova de 50 quilometros, em estrada, para cuja partida alinharam 22 concorrentes.

A chegada verificou-se em pelotão, registando-se a seguinte classificação:

Independentes—1.º, Abilio Meireles, do Academico, em 1 h., 33 m. e 38 s.; 2.º Carvalho Marques; 3.º, Areias; 4.º, Raposo; 5.º, Pardal; 6.º, Anibal Bruno.

A categoria de amadores «seniors» foi ganha por Imperio Santos, do F. C. do Porto.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato regional de «basket-ball» em categorias inferiores entre os clubes que fazem parte da I e II divisão.

Eis os resultados: Nas Salesias, o Belenenses venceu o Benfica, por 24-16.

No Lumiar, o Campo de Ourique venceu o Unidos, em segundas, por 32-17, e perdeu em reservas, por 15-35.

O Sporting venceu o Rio Sêco, em 2.as, por 45-22, e em reservas, por 28-12. Em terceiras categorias, os «leões» marcaram os pontos regulamentares por falta do adversario.

Em Algés, o clube local venceu o Lisboa Gimnasio, em reservas, por 32-21, e em honra, por 44-33.

Após a 5.ª jornada a posição dos clubes era a seguinte:

Reservas: Serie A—Unidos, 12 pontos; Benfica, 10; Belenenses, 10; Campolide, 6; Carnide, 6; e Campo de Ourique, 4.

Depois de realizado o jogo que se encontrava em atraso, entre o Belenenses e o Benfica, o clube de Belem passou a ocupar o segundo lugar na escala da classificação, a 2 pontos do «leader».

Serie B—União, 12; Lisgás, 11; Carcavelinhos, 10; Ateneu, 9; Sporting, 6 e Rio Sêco, 4.

Em 2.as categorias, os «leaders» são o Benfica e o Lisgás. Este ultimo ocupa identico posto em terceiras, assim como o Belenenses, que segue na vanguarda da sua serie.

Na segunda divisão, tem sido notavel a actuação do Internacional e Algés que, embora fazendo parte de séries diferentes, podem ser apontados os melhores «teams» na categoria principal.

PUGILISMO

O festival da «Solidariedade Desportiva

No Estadio Mayer efectuou-se hoje uma sessão de pugilismo, incluida na série de festivais que, por iniciativa do nosso colega «Os Sports», vão realizar-se com o simpatico fim de auxiliar os clubes vitimas dos estragos provocados pelo ciclone do mês findo.

A louvavel iniciativa, denominada «Solidariedade Desportiva» não teve na sua manifestação de hoje o acolhimento desejado. O publico embora em numero regular não afluiu em quantidade tão apreciavel como se esperava, dado o bem elaborado programa.

No primeiro combate, Lino Domingos venceu Dario Alves, aos pontos, depois de disfrutar nitida vantagem nos quatro «rounds» de três minutos.

Depois, num combate movimentado e equilibrado, Linhares de Sousa venceu José Mateus, ao cabo de seis «rounds» de 2 minutos.

O festival prossegue á hora a que fechamos esta noticia.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos disputados hoje, a contar para o campeonato de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados:

Gimnasio venceu o Gloria por 6-1. No jogo que a formação B do Gimnasio devia disputar com «Os Treze», em segundas categorias, verificou-se a falta de comparencia do primeiro.

No Estadio disputou-se o encontro mais importante, da jornada, com foros de final, pois os dois contendores seguiam á frente da classificação. O Belenenses venceu o Lisgás por 6-2, com «goals» de Tomaz de Macedo (4), Lago e Ceia, pelos «azues» e Barreiros Gomes e Paula Bastos, pelos vencidos.

CROSS-COUNTRY

Disputaram-se hoje os «cross» escolar, militar e corporativo

Efectuaram-se hoje, no campo do Jockey, as provas da terceira jornada do calendario de inverno da Associação de Atletismo de Lisboa.

Disputaram-se as provas destinadas a equipas escolares, militares e corporativos—a primeira e ultima desdobradas em «filiados» e «não filiados», conforme os atletas estão ou não inscritos na A. A. L.

Não obstante a organização não oferecer dificuldades, até porque a inscrição era reduzida, permitindo, portanto, preparativos pouco demorados e rapida sequencia das corridas, a verdade é que só cêrca duma hora depois da designada para o inicio das provas foi dado o primeiro sinal de partida.

E quando as culpas partem da entidade organizadora, como exigir pontualidade aos atletas?

* * *

Correram primeiramente os estudantes. A prova destinada a Escolas Medias e Superiores (filiados) teve um unico concorrente: Alvaro Deniz, da Agronomia que cobriu o percurso de 3.000 metros em 10 m. e 25 s.

A corrida de Escolas Secundarias (não filiados), na distancia de 3.000 metros, foi ganha por Fernando Borges Teixeira, da Voz do Operario, seguido de Manuel Martins Pereira (V. Op.), Adalberto Gens C. Simões, Guilherme Reis e Carlos Pereira da Silva, todos da Veiga Beirão. Por équipas esta Escola foi a unica que se classificou, somando 6 pontos.

Em «filiados» venceu José M. Gonçalves, seguido de Aurelio Cruz e Dionisio Marques, todos do Ateneu Comercial—unico por équipas, com 6 pontos.

* * *

A prova de militares teve a representação da Policia de Segurança Publica e da Brigada de Mecanicos Marinheiros.

Venceu a équipa da Policia (8 pontos), seguida do «team» A dos Marinheiros (18 pontos) e «team» B (19 pontos).

Individualmente. 1.º Antonio Fernandes (P. S. P.); 2.º Heitor Pedro (Mar. B); 3.º Vilaço Santos (P. S. P.); 4.º F. Lopes Almeida (Mar. A); 5.º Manuel Joaquim Silva (Mar. A); 6.º Mario Braz (P. S. P.); 7.º José Luiz da Rosa (Pol.); 8.º Domingos Martins (Mar. A); 9.º Oscar Gonçalves; 10.º Cecilio Moreira.

* * *

Por ultimo, o «cross corporativo—3.000 metros. A prova de «não filiados» foi ganha por Manuel Guerreiro (Secil); depois chegaram: José E. Veludo (Gás e Elect.); João Pedro (B. N. U.); Francisco Cristina (Secil); José C. Lopes (G. e E.); Augusto Santos (G. e E.); Manuel Andrade (Secil), Raul Cleto (B. N. U.) e Domingos Gomes (B. N. U.). Por équipas: 1.º Secil, 12 pontos; 2.º Gás e Electricidade, 13 pontos.

Em «filiados», conhecido benfiquense Pires de Almeida (G. e E.) foi o primeiro. Atrás dele cortaram a meta Joaquim Correia (C. Tejo); Noé Pacheco (G. e E.); Manuel Henriques (G. e E.); Anacleto Gomes (G. e E.) e Salvador Antunes (G. e E.).

Por équipas: 1.º e unico, Gás e Electricidade.

DE LUTO

D. Catarina Ponces Nunes

Em casa de seu filho o sr. tenente Ponces Nunes, rua Triangulo Vermelho, 29 r/c., faleceu ontem a sr.ª D. Catarina Ponces Nunes, de 83 anos de idade. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio Oriental.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia Maria do Carmo de Noronha Paiva Couceiro, D. Joana da Horta Ennes, D. Maria Alice de Almeida Abranches Felix Correia, D. Maria Luiza Pascalo Colunna Cilia, D. Laura Lambertini Pinto Cupertino Ribeiro, D. Maria de Serpa Ferreira, D. Maria Ana de Matos Fernandes Homem, D. Maria Emilia Brandão de Moura Borges, D. Maria do Ceu da Veiga Pinto Quivino da Fonseca, D. Livia da Cunha, D. Maria Henriqueta Drumond Simões de Almeida, D. Maria Manuela Bernead Borges Lobo Avila Lima e as meninas Fernanda Henriques dos Santos e Maria Fernanda Lopes de Sousa.

—Faz hoje anos a menina Maria do Carmo Fillol Pizarro de Sampaio e Melo

HIPISMO

Foram adiadas as provas da S. H. P.

Em virtude do estado do campo não permitir a realização das provas marcadas para esta tarde, foram mais uma vez adiadas as corridas que a Sociedade Hipica Portuguesa ali projectava efectuar.

O baile na «Favorita»

Hoje no café «Favorita» do Parque Mayer. A grande festa da noite com entrada franca.

Amanhã de tarde: Café Concerto com entrada livre no Parque. Jantares e ceias no restaurante ao lado.

LUSCO

Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

ERCILIA COSTA

HOJE, o mais extraordinario programa, em que tomam parte a **consagrada ERCILIA COSTA** (santa do fado), **Maria Virginia, Fernanda Amalia, Brigida Silva, Mário José Paninho, José Pereira, Fernando Freitas** e **Miguel Ramos. NOITE DE ARTE. ALEGRIA.** Previne-se o Ex.mo Publico que os preços **não são alterados.**

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 2 5990

Maria Augusta

Empresa **José Miguel** Hoje, das 21 as 2 da manhã: **Alfredo Marceneiro, Ilda Silva, Fructuoso França, Maria Augusta, Manuel dos Santos, Noemia Cristina. Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção.** Terça-feira: **Noite da Moda** com uma **grande surpresa.**

A VOZ DE LONDRES

Novos horários e comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C. de Londres em:

Serviço para PORTUGAL

Horas de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
12,15	—	19,76 m. (15,18 mc/s)
21,00	285,7 m. (1.055 kc/s)	31,55 m. (9,51 mc/s)
24,00	—	31,55 m. (9,51 mc/s)

Serviço para o BRASIL

22,45	—	25,38 m. (11,82 mc/s)
24,00	—	25,38 m. (11,82 mc/s) 31,55 m. (9,51 mc/s)

Serviço para ESPANHA

12,45	—	19,76 m. (15,18 mc/s)
21,30	285,7 m. (1.055 kc/s)	31,55 m. (9,51 mc/s)

Serviço para FRANÇA

	Ondas médias	Ondas curtas
11, 15 ...	— ...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	— ...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	261,1 m. 285,7 m. ...	49,59 m. 30,96 m.
21,15 ...	261,1 m. ...	49,59 m. 30,96 m.
23,45 ...	261,1 m. 285,7 m. 373,1 m. ...	49,59 m.

ATENÇÃO: — Brevemente os noticiários em lingua portuguesa serão acrescidos de 15 minutos de palestras e programas musicais especialmente dedicados a Portugal.

Esse novo serviço será oportunamente anunciado.

TEATROS E CINEMAS

A festa de Teresita Silva

No teatro da Trindade realiza-se esta noite a festa artistica da gentil 1.ª «tiple» comica da companhia de Moreno Torroba, Teresita Silva e com a representação duma zarzuela daquele compositor que é das melhores do novo repertorio que nos deu a conhecer e das que melhor se ajustam ao temperamento da festejada, «La Chulapona».

Teresita Silva

Dentro da medida moderna, isto é, constituindo espectaculo inteiro, mas com todo o encanto da zarzuela classica, «La Chulapona», «con sus faldas de percal planchado» e «sus planchadoras», cheira a «Flores del Campo», como aqui justificadamente se escreveu. Teresita Silva, «tiple» cómica da melhor estirpe, da «rama» daquelas graciosas 1.as «tiples» que passaram pelo antigo teatro Apolo de Madrid, «La Catedral de la Zarzuela», tem na protagonista de «La Chulapona», «la del pañuelito blanco», ocasião de patentear toda a gama do seu belo talento de actriz, alegrando com seu garbo e comovendo com seus rasgos dramaticos de «chulapa» madrilena, tão capaz de empenhar «el manton» para honrar o pai, que é um «sinverguenza», como de sacrificar a felicidade para que um filho não fique sem pai. Ha que vêr Teresita Silva esta noite em «La Chulapona».

Alves da Cunha desiludido

Em plena época teatral, Alves da Cunha viu-se obrigado a suspender os espectaculos que estava a dar no teatro Avenida e a dissolver a sua companhia até que se lhe ofereça melhor oportunidade para a reorganizar e prosseguir a sua exploração.

O eminente actor, que todos lamentavamos ver afastado dos palcos lisboetas por não ter aqui teatro onde pudesse representar, depois de conseguir os seus desejos, ao cabo de poucos dias de exploração, vê-se forçado a encerrar as portas da casa de espectaculos onde trabalhava, em virtude de o publico não acompanhar, como devia, as representações do Avenida.

Grave sintoma da crise teatral, que tem de se encarar do alto, não permitindo que um actor da estirpe de Alves da Cunha se veja forçado a recolher a casa, convencido da inutilidade do seu esforço, triste e desiludido, em plena fulguração dum talento da melhor agua e a meio duma carreira gloriosa que tem dado ao Teatro português horas de beleza inesqueciveis.

A situação teatral

O relatorio da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses relativo ao ano de 1940, agora distribuido, diz o seguinte ccêrca da situação teatral:

«Nada se avançou relativamente a quaisquer medidas de protecção ao teatro, cujas empresas continuam a debater-se sob o peso de encargos e obstaculos de varia ordem. A comissão oficialmente organizada para esse fim parece ter interrompido os seus trabalhos; quanto ao projecto de lei há longos anos elaborado, para actualização e reajustamento da legislação existente sobre propriedade intelectual, mais um ano se passou sem ouvirmos falar dele, a despeito de todas as nossas diligencias».

Atrás do reposteiro

E' no teatro Avenida que a actriz-empresaria Maria Matos apresenta brevemente a sua companhia, para uma larga temporada de espectaculos inteiros, com peças de teatro declamado. A sua apresentação efectua-se ainda este mês, com a nova peça original de Ramada Curto, «O tio rico», cujos ensaios vão começar.

—Aguardando novos contratos para a America do Norte e do Sul, encontra-se ainda em Lisboa a bailarina espanhola Carmen Salazar.

—Uma das nossas artistas mais populares realizará no proximo mês, no teatro onde está a trabalhar, a sua festa artistica, com um espectaculo de grande sensação.

—Passa-se no Minho a acção da peça «Nortada», em ensaios no Nacional, que será o terceiro original apresentado esta época pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Intitula-se «Aleluia» a peça que os escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro estão a escrever para a inauguração, em outubro do Coliseu do Porto.

—Varios nucleos de artistas desejam constituir-se em sociedade com o louvavel intuito de promoverem espectaculos em diversos pontos do país, revertendo parte do seu produto a favor das vitimas do ultimo ciclone.

—Com os ilusionistas Alvata-Barnum seguem tambem para o Porto, onde vão estrear-se na sexta-feira, no Sá da Bandeira, os cantores Felita Correia, Rosita Barrios e Guilherme Kjölner; os bailarinos Ben & Juan Jade e o violinista Vieira Pinto, que dirige a orquestra do Coliseu.

—Em companhias de declamação devem trabalhar esta época varios alunos do nosso Conservatorio, discipulos alguns de artistas em plena actividade.

—Continuam a trabalhar na provincia alguns teatros desmontaveis, entre eles o de Rafael de Oliveira e o de Rentini, este ultimo ha meses percorrendo diversos bairros do Porto.

—Desde anteontem que ficou ainda mais aumentado o numero dos artistas sem contrato.

—Seguiu já para o Rio de Janeiro a nota com o elenco de elementos de variedades que se propõem realizar naquela cidade, por conta duma empresa cinematografca, espectaculos de «music-hall», acompanhando programas de filmes.

—Ainda com certas reservas, continua a trabalhar-se na organização de espectaculos que deverão ser apresentados no sabado de Aleluia, quer em Lisboa, quer no Porto.

«Hotel do Norte», no Condes

O filme que o Condes ontem nos deu, e que recorda, pelo assunto, «Sob os telhados de Paris», não será uma realização moderna, mas tem interesse pelo que representa de tipicamente francês, de parisiense. «Hotel do Norte», feito sobre a novela do mesmo nome de Eugene Dabit, recorda-nos aquele Paris que festejava o «14 de Julho», não o Paris dos «boulevards» que em tal dia bailava com frenesi na «Place de la Republique», mas o dos cais, dos suburbios, o dos cantos sombrios dos pequenos hoteis, de «chambres á louer», como o «Hotel do Norte».

Marcel Corné, o realizador, soube dar-nos cruamente, com impressionante realismo, a vida tragica dos que em Paris se arrastam á margem da lei, num misto brutal de instintos maus e de humanas atitudes, dos que quasi sempre sucumbem e raramente se libertam. Pertencem ao numero dos primeiros as figuras representada pelo grande actor Louis Jouvet e por Arlety, esta numa interpretação do mais descarado realismo, e ás segundas as que foram confiadas a Annabella, uma Annabella ainda de Paris, antes de sonhar com Hollywood, e ao jovem galã Pierre Aumont.

Como complementos, um bom documentario desportivo, e uma hilariante força.—Visor 41.

Actualidades

Filmes da Semana

A VIDA E' UMA CANÇÃO—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Tin Pan Alley». Direcção de Walter Lang. Artistas: Alice Fay, Betty Grable, Jack Oakie, etc. Producão musical e distribuição de 20 Century Fox.

ESTA MULHER E' MINHA—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «I take this woman». Direcção de W. S. Van Dyke. Protagonistas: Spencer Tracy e Hedy Lamarr. Produção e distribuição, M. G. M.

ESPIRITO HEROICO — (Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Spirit of Culver». Direcção de Joseph Vautley. Artistas: Jackie Cooper, Freddie Bartholomew e Kathryn Kam. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The son of Monte Cristo». Direcção de Rowland W. Lee. Artistas: Louis Hayward e Joan Bennett. Produção de United Artists. Distribuição, Sonora Filme.

A CONQUISTA DO UNIVERSO—(Sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Flash Gordon conquers the Universe». Interpretes principais: o atleta Larry Crabbe, e Carol Hughes, Charles Middleton e Anne Groynne. Realização de Ford Bube e Ray Taylor. Produção: «Universal».

* * *

Se «Balalaika», no Eden, não entrar na quarta semana de exibição, estreará «Lembra-te daquela noite», com Barbara Stanuryk e Fred Mc. Murray.

No Condes, tudo leva a crer que o filme «Hotel do Norte» (Annabella e Louis Jouvet) estreado ontem com acentuado exito, se exibirá pelo menos duas semanas. Se assim não fôr, veremos «Manon Lescaut», de Puccini.

Unico domingo com os grandes ilusionistas Alvata-Barnum, hoje no Coliseu

Realiza-se hoje, no Coliseu, o ultimo espectaculo de domingo com os fenomenais ilusionistas Alvata-Barnum. Que ninguem deixe, pois, de ir admirar esta noite as experiencias de transcendente feitiçaria que nos oferecem aqueles dois diabolicos seres. E' um espectaculo moderno, alegre e deslumbrante e que tem sido o encanto de toda a Lisboa, com maravilhosas canções e assombrosos bailados. Preços acessiveis a todas as bolsas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La chulapona».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alvata-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

O festival de amanhã

no teatro da Trindade

PEPE MONTES

E' já amanhã, pelas 21 e 45, que, no Trindade, se realiza o anunciado recital de musica e baile espanhol com a colaboração do distinto pianista Manolo Gracia, o mais fiel inteprete de Falla, Albeniz, Granados e Halffter, e dos bailarinos Pepe Montes e Nita Lauro, considerada a melhor parelha espanhola da actualidade.

A grande Orquestra da Emissora Nacional tomará parte neste sensacional espectaculo, acompanhando ainda a «pareja» em alguns bailados, dos quais se destacam «La danza gitana», de Halffter, e varios bailes populares e regionais.

O recital, que será presidido pelo sr. embaixador de Espanha, é aguardado com grande interesse entre a colonia espanhola.

O produto reverte para a Colonia Balnear Infantil do «Seculo» e os bilhetes que restam encontram-se á venda na sucursal do «Seculo», no Rossio, e na bilheteira do teatro.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — às 21 e 30 — HOJE
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
A comedia portuguesa de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos — O GRANDE EXITO
O CONDE BARÃO
Amanhã, não há espectaculo, para ensaio da peça AMPHITRIÕES, para a tarde cultural de 5.ª feira.
Terça-feira, às 21 e 30 — Recita Popular — A celebre peça do Visconde de Almeida Garrett
Frei Luiz de Sousa
Quinta-feira, às 16 horas Tarde Cultural
Teatro de Luiz de Camões
Filodemo e Amphitriões
6.ª FEIRA, 21 — Reposição da celebre peça
ROMANCE
Grande criação de AMELIA REY COLAÇO e que ha 3 anos se não representa em Lisboa
Sabado, 29 — A 1.ª representação da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque
NORTADA
1.ª representação da peça em 1 acto, original de Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL

TRINDADE
Hoje — às 21,30 — Hoje
FESTA ARTISTICA DA GRACIOSA TIPLE
Teresita Silva
com a zarzuela de maior sucesso da temporada
La Chulapona
3 actos de linda musica do genial maestro MORENO TORROBA
Soberba interpretação de toda a Companhia
Uma noite que nunca se esquecerá

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
EXITO CADA VEZ MAIS CRESCENTE

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
1.º Domingo dum formidavel exito
A comedia, em 3 actos, popularissima, adaptação de AMADEU DO VALE e MARIO PIRES
O ANJO DA GUARDA
Protagonista IRENE ISIDRO

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
O RETUMBANTE SUCESSO
A REVISTA
«A DESGARRADA»

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
TORMENTA A BORDO
(The long voyage home)
um filme de John Ford com Th. Mitchell, John Wayne e Ian Hunter
Variedades; Sousa Pinto e sua Orquestra

CONDES — HOTEL DO NORTE
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com ANNABELLA, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont

LYS — Tel. 48560 — A's 21
As aventuras de Robin dos Bosques
Regresso ao lar

TIVOLI — ULTIMA
Serás um homem!
(Tom Brown's School Days)
A's 21,30 — TELEF. 5 0595
com Freddie Bartholomew, Sir Cedric Hardwicke e Jimmy Lydon.

ODEON — A's 21 e 30
CORAÇÃO DUM TROVADOR
com Don Ameche, Andrea Leede e Al Jolson

PALACIO — A's 21 e 30
LOIRA, LIVRE E PERIGOSA
com Lyan Bari e H. Wilcoxon

CENTRAL — Tel. 24581
A's 15 Matinées Ás 21 e 15
O FEITIÇO DO TROPICO
Geronimo

POLITEAMA — 2.ª semana
Os medicos tambem casam
(Doctor Takes a Wife)
Telef. 26305 — A's 21 e 30
com Loretta Young e Ray Milland

CAPITOLIO — A Tôrre de Londres
Telef. 27493 — A's 21 horas
Hotel de gangsters

ROYAL — A Tôrre de Londres
A's 21 e 15
HOTEL DE GANGSTERS

JARDIM CINEMA — Quando o outro dia chegou
A's 21 — Tel. 63065
Levados da breca

EDEN — 3.ª semana
BALALAIKA
Filme musical
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
com Ilona Massey e Nelson Eddy

REX — Meu marido investiga
Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
LORD JEFF

TERRASSE — As aventuras de Robin dos Bosques
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Regresso ao lar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Charlie Chan na pista do criminoso

As preguntas da semana

Quais foram os ultimos acontecimentos ocorridos durante a ultima semana?

A votação da lei de auxilio, pelo conteudo dêste documento e pelas condições em que foi votado, deve considerar-se um acontecimento capital para a historia da guerra.

O pacto tripartido, celebrado em setembro do ano passado, em Berlim, entre o Japão o Reich e a Alemanha, transformou o conflito europeu, iniciado ha ano e meio, e deu-lhe uma projecção intercontinental. A votação da lei de auxilio veio confirmar esta interpretação. A guerra passou a ser intercontinental e oceanica, ameaçando as 5 partes do mundo e os mares que banham as suas costas.

Essa extensão do conflito estaria no pensamento dos que inicialmente o encaminharam e conduziram?

Não é de crer. O conflito germano-polaco, que estalou no dia 1 de setembro de 1939, era um conflito tipicamente continental, europeu na sua origem e na sua essencia. Dizia respeito a interesses restritos e locais. A sua genese correspondia a uma evolução historica (sempre os alemães e os polacos tiveram as suas lutas) que, em nenhum momento, projectou para fora do nosso continente as labaredas da guerra. As caracteristicas diplomaticas e militares de que o conflito inicialmente se revestiu confirmam esta interpretação. Era uma guerra a fazer com carros de combate e com aviões de bombardeamento, excluindo o emprego em larga escala de unidades navais.

Que factos transformaram o caracter da luta?

A derrota da França e a retirada de Dunquerque. A derrota da França deixou frente a frente dois poderes de tipo diverso: o poder militar da Alemanha e o poder maritimo da Inglaterra. A partir de junho do ano passado, e desde que não foi possivel chegar a uma solução pacifica de compromisso, a guerra só podia tomar dois caminhos: ou a Alemanha vencia rapidamente o seu adversario pela invasão, e era a concepção da batalha continental que se impunha; ou a Inglaterra continuava a luta evitando que o seu territorio fôsse ocupado pelo inimigo e, mais cêdo ou mais tarde, o seu poder naval havia de pesar na balança dos acontecimentos, fora da utilização restricta da esquadra para a realização do bloqueio. Esta segunda concepção, que se verificou, implicava imediatamente com a posição atlantica dos Estados Unidos.

Como se justifica a existencia duma forte corrente isolacionista nos Estados Unidos?

Essa corrente é menos forte do que se supõe. De qualquer maneira é menos forte do que na ultima conflagração. Em 1914 os cidadãos norte-americanos de origem germanica pesavam mais do que agora na vida do Estado. As votações que o projecto da lei de auxilio teve na amara dos Representantes e no Senado (dois terços dos membros do parlamento norte-americano) constituem a prova dêsse facto. Reflectem o estado da opinião publica.

Como pode caracterizar-se esse estado?

A população dos Estados Unidos evolucionou rapidamente duma indiferença completa pelos assuntos europeus para um intervencionismo que se traduz ostensivamente na atitude dos seus dirigentes, da sua Imprensa, dos seus organismos populares. Este facto domina, nêste momento, todas as outras considerações. E' sobre ele que, de futuro, terão de repousar todas as considerações e todos os calculos que se fizerem á volta da guerra.

Que consequencia podia acarretar a votação da lei de auxilio?

Consequencias imediatas e distantes. Os países que, na Europa ou fora dela, se opõem ao «eixo» sabem, de antemão, que têm assegurado o seu abastecimento em material de guerra, em materias primas e até em produtos alimenticios. O que se passou nos Balcans, durante os ultimos dias, mostra com suficiente clareza até que ponto deve passar a considerar-se o factor americano em todos os actos dos países europeus.

A distancia não será dificil encarar uma intervenção crescente da republica norte-americana nos assuntos europeus. Quer se considere que essa intervenção é um bem, quer se entenda que ela é um mal, estamos em presença duma realidade que interessa fundamentalmente á vida do nosso continente e ao seu futuro.

A INGLATERRA

vai permitir

o abastecimento

da França não ocupada

LONDRES, 16.—O correspondente diplomatico do «Sunday Times» comenta as negociações, que parecem provaveis, entre a Inglaterra e Vichy para o abastecimento de generos alimenticios. A este respeito diz: «Indirectamente tal sistema beneficiaria a Alemanha visto que a parte ocupada, da França, que anteriormente era o celeiro da parte não ocupada, não teria de fazer face ás necessidades de Vichy. Desde que os alemães mantêm a sua recusa de alimentar a França não ocupada, a «deshumana» Inglaterra está pronta a corresponder ao apêlo desesperado da França, emquanto a «generosa» Alemanha não está disposta a fazê-lo. O nosso auxilio não será, porém, incondicional».

O articulista refere-se depois ás condições que restringem a fiscalização dos agentes americanos da distribuição dos alimentos importados, como sucedeu com os carregamentos enviados pela Cruz Vermelha Americana. Além disso, os proprios franceses devem pôr termo ao sistema usado pelos alemães de requisitarem grandes partidas de fosfatos, alimentos e outros produtos vindos da Africa do Norte para Marselha e outros pontos. O artigo termina: «E' esta a unica atitude rasoavel. E' esta a restrição aceita por Portugal. O nosso bloqueio não permite a importação das colonias portuguesas para a metropole de tudo quanto exceda as suas necessidades de consumo. Temos sido demasiado tolerantes com as exportações da Africa do Norte para a França».—(E. T.).

O general Smuts

fez declarações sobre a marcha da guerra

CIDADE DO CABO, 15.—«Hitler arrastou os Estados Unidos para a guerra—não a guerra declarada, segundo os usos do passado, mas uma guerra latente, para a qual o proprio Fuehrer abriu precedentes na Europa»—declarou o general Smuts num discurso radiodifundido, nesta cidade, por ocasião da sua passagem por aqui na visita ao Cairo.

«Por detrás da guerra aberta com o Imperio britanico, existe agora a guerra não declarada com a livre America. Para ser bem sucedido tem o chanceler do Reich de levar ambas de vencida—mas não conseguirá fazê-lo. 1941 poderá ser um negro ano nos anais da historia da guerra, mas os seus resultados são já certos e Hitler terá agora que enfrentar as forças unidas da democracia».—(E. T.).

O atentado de Iztambul

Faleceu outro ferido

IZTAMBUL, 16 — Faleceu um dos feridos do atentado do hotel de Pera. Com este, o numero de mortos sobe a seis. Diz-se que o infeliz atingido, deveu o fim da sua vida a estar a trabalhar fora das horas indicadas no horario do trabalho, sob as ordens inglesas.—(R. R.).

Rendel parte para Ankara

IZTAMBUL, 16—O ex-ministro inglês, em Sofia, Rendel, partirá esta tarde para Ankara, onde permanecerá alguns dias, aguardando ordens do seu governo.—(R. R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CAMPEONATO NACIONAL

OS JOGOS DA

O Casa Pia ganhou

da passagem à II

(Continuação da primeira pagina)

atenção a jogada adiantou-se a Azevedo e atirou com exito, á balisa.

Faltam 3 minutos. Está feito o resultado: Espanha, 5—Portugal, 1.

Considerações sobre o jogo

Fomos a Bilbao em pessimas circunstancias. Ninguem o ignorava. Nem o seleccionador nem o publico.

A nossa «équipe» era inferior a qualquer das anteriores. Deu esta sensação nitida na 1.ª parte, mas é de justiça sublinhar que, no segundo tempo, embora jogando mal, todos lutaram com brio. Dois nomes a distinguir: Francisco Ferreira e Pinga. Cardoso melhorou na 2.ª parte, sendo embora inferior ao que pode fazer. Os erros de Azevedo na 1.ª parte talvez os tenha remido o guarda-redes nacional num punhado de defesas na 2.ª.

A selecção espanhola é nitidamente superior á nossa. A logica não atraiçoou o resultado: perdemos, embora jogando com entusiasmo e espirto de luta. Eis tudo.

A SEGUNDA DIVISÃO DO CAMPEONATO NACIONAL

Devido á realização do Portugal-Espanha, só se disputaram hoje alguns dos jogos da II Divisão do Campeonato Nacional.

Damos a seguir ligeiras notas dos desafios realizados em Lisboa:

Provincia da Estremadura:

Operario, 9—S. L. Marinha, 1

Jogo em Santo Amaro, ás 11 horas.

Ao intervalo, os lisboetas ganhavam por 3-0, em «goals» da autoria de Abilio. Na primeira parte, a «équipe» do Marinha, clube de recente fundação, denunciou pouco entendimento e nada conseguiu fazer. O segundo tempo forneceu a confirmação da sua inexperiencia, a-pesar do simpatico «onze» ter procurado com ardor o ponto de honra—obtido justamente, quasi no final, por Jaime Silva.

Para o vencedor a partida foi facil, com o «score» indica, sendo Abilio (2), Borges, Vasco Nunes, Amorim e Sidonio—este ultimo na recarga dum «penalty»—os marcadores dos restantes pontos.

Seixal, 3—Chelas, 2

Jogo em Santo Amaro, ás 13 horas.

Na primeira metade, os seixalenses fizeram boa exibição e mereciam sair vitoriosos. O resultado de 1-1 com que se chegou ao intervalo não traduziu a actuação dos «teams». O Chelas fez o seu ponto aos 20 minutos, por Correia, depois dum defesa falhar a intercepção de cabeça. Pereira fez o «goal» dos visitantes, aproveitando bem um centro de Albano.

O Seixal começou a 2.ª parte no jeito da primeira mas sofreu o 2.º «goal», marcado pelo interior esquerdo chelense. Ao quarto de hora, os vistantes fizeram 2-2, de «penalty», transformado por Albano.

O «team» da A. F. de Setubal, jogou bem, atacando com saber. Os lisboetas não atingiram nunca a sua craveira.

Albano marcou optimamente o «goal» da vitoria do Seixal, num «livre» sobre a linha da grande area.

Pareceu-nos ainda que o arbitro não validou

Haverá segrêdo?

Nada há de mais "exacto" entre as ciências do que a química. Determinado produto químico, desde que obedeça às reacções características, deveria na teoria ser absolutamente igual a qualquer outro produto fabricado segundo a mesma fórmula. Na prática porem, qualquer médico e qualquer particular sabe por experiência própria que, por exemplo, um certo medicamento é mais activo, mais bem tolerado, em poucas palavras "melhor" do que certo outro pretensamente "igual". Há segrêdo nisto, sim; mas êste segrêdo consiste na fabricação cuidadosa, fruto de longos anos de experiência e dumas instalações modelares. Assim acontece com a

BAYER

Cafiaspirina

o medicamento soberano contra dores, abatimento e mal-estar.

NÃO SE DEIXE VENCER!...

... vença as suas dificuldades comprando jôgo, tôdas as semanas, na **MASCOTE POPULAR,** na **RUA DO SOL AO RATO, 5,** em Lisboa!

farinha **FAM**

com extracto de malte-sais

Em qualquer campanha de prof mortalidade infantil, é fundamenta alimentação dos lactantes. Lemb nha FAMALCA.

PRODUTO DA FABRICA DE

Aconselhado pela Ex.ma Classe Médica para criança

GABARDINES

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

DE FUTEBOL

II DIVISÃO

a primeira mão

Divisão da A. F. L.

uma bola que deu a sensação de haver entrado nas redes seixalenses.

União Lisboa, 3—Sacavenense, 0

em Santo Amaro, ás 15 horas. Os unionistas venciam por 1-0 ao intervalo, «goal» feito aos 35 minutos, por Salvaterra, dum «livre» bem apontado, proximo da grande area.

Quer tecnica, quer territorialmente a superioridade pertenceu ao União, que podia ter avolumado o «score».

Os unionistas alinhavam sómente 9 elementos na 2.ª parte—e á meia hora estavam reduzidos a oito. Viriato ocupou o lugar de guarda-redes.

Mesmo assim, chegaram para os adversarios, obtendo mais 2 «goals», aos 15 e 26 minutos, por Xavier e Coelho.

O Sacavenense jogou sem vontade e não soube organizar-se.

Provincia do Ribatejo:

Em Santarem: Leões, 0—Academica, 0.

Em Vila Franca de Xira: Operario, 4—Aguia Vilafranquense, 2.

Provincia do Algarve:

Em Faro: Sporting Farense, 3—Lisboa e Faro, 2.

A primeira mão dos jogos
de passagem da III á II Divisão
Casa Pia, 3 -- Futebol Benfica, 1

O primeiro jogo de passagem da 3.ª á 2.ª divisão da A. F. L., em que foram adversarios o Casa Pia Atletico Club e o Club Futebol de Benfica realizou-se hoje na Tapadinha.

Ganhou o Casa Pia por 3-1 como poderia ter ganho o seu adversario, pois os grupos equivaleram-se... no mau jogo efectuado.

Foi um encontro que teve 30 minutos de futebol e uma hora em que se viu tudo menos jogar a bola dentro dos preceitos regulamentares.

Durante a primeira meia hora o Casa Pia exerceu dominio intenso, mas o campeão da 3.ª divisão defendeu-se com serenidade e soube aproveitar uma boa oportunidade para fazer «goal» aos 20 minutos, marcado por Joaquim Maia.

Três minutos depois da meia hora o Casa Pia logrou o empate por intermedio de Eduardo Marques e logo após surgiu a primeira bronca.

Dyson, guarda-rêdes do Benfica, ao ser carregado com violencia, por Armindo, irritou-se, atingindo o adversario com um pontapé.

Corado, acorreu para agredir o interior esquerdo do Casa Pia, com quem se envolveu em desordem, e o arbitro, talvez com demasiado rigor, expulsou Dyson, tendo igual atitude, com absoluta justiça, para Corado e Armindo.

Um «penalty» contra o F. Benfica—que não se sabe porquê, o juiz da partida não assinalou—parece-nos que seria o castigo da atitude de Dyson, evitando o nervosismo que a partir da expulsão do guarda-rêdes benfiquense passou a imperar no campo.

Na segunda parte o Casa Pia com superioridade numerica comandou o jogo, evidenciando, todavia, grande desorientação.

O F. Benfica, com Amaral, avançado centro nas rêdes, defendeu-se até aos 32 minutos com calma e esteve presto, mesmo, a marcar por duas vezes.

Nesta altura do jogo o Casa Pia fez mais um «goal» por intermedio de Pais, medio centro, e o improvisado guarda-rêdes do Benfica pisou, propositadamente, Eduardo Marques, sendo expulso do terreno.

Dois minutos antes do intervalo Eduardo Marques, em posição de «off-sid», fez o 3.º «goal» do Casa Pia.

O FESTIVAL DE MARVILA
a favor da «Solidariedade Desportiva»

A comissão organizadora da «Solidariedade Desportiva» deu hoje começo aos seus festivais, cujo produto se destina a compensar de certo modo os prejuizos sofridos pelos clubes cujas instalações foram vitimas do ciclone.

A louvavel iniciativa do nosso colega «Os Sports» encontrou franco acolhimento, tendo conquistado inumeras adesões de clubes de todo o país e de organismos dirigentes de modo que pode considerar-se um exito sem precedentes.

Em varias terras do país disputaram-se hoje encontros.

Coube tambem a vez ao populoso bairro de Marvila que teve ensejo de presenciar dois jogos de interesse.

Fosforos, 1—Marvilense, 1

Jogo bastante renhido, com um resultado que se ajusta ao desenrolar da luta. Em cada meio tempo, cada «team» teve o seu quinhão de vantagem—á primeira parte o Marvilense, que nesse periodo fez o seu «goal», depois o Fosforos, que logrou o empate a meio da segunda parte.

Unidos, 2—Carcavelinhos, 0

Os grupos alinharam: *Carcavelinhos*—Rosa, Moura e Castro; Jaime, Lopes II e Gonçalves; Sancho, Tavares, V. Hugo, Antonio e Lucio.

Unidos—Eduardo Santos, A. Baptista e Ceia; Pacheco, Pereira e Braga; Baptista, Manuel, Arnaldo, Pimenta e Bento.

Arbitrou João dos Santos Junior.

O ponto do Unidos foi marcado por Arnaldo Carneiro. O seu «team» dominou abertamente, só não obtendo maior numero de pontos pela falta de remate dos seus avançados.

O Carcavelinhos reagiu no declinar do primeiro tempo e Sancho esteve prestes a fazer o ponto do empate.

No 2.º tempo, o dominio continuou a pertencer ao Unidos, que conseguiu um segundo ponto, novamente pelos pés de Arnaldo Carneiro.

Campeonáto de juniores

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de juniores da A. F. L., verificando-se os seguintes resultados:

União, 2—Belenenses, 1.
Chelas, 2—Operario, 0.
Benfica, 1—Sporting, 0.
Carcavelinhos, 2 — S. L. Olivais, 0.

Foi presa no Algarve
uma quadrilha de fabricantes e passadores de moeda falsa

FARO, 16.—(Pelo telefone).—A P. S. P. prendeu Joaquim Jacinto Duarte, caldeireiro, de Quarteira; João dos Reis Viegas, sargento reformado, de Faro; Luiz Viegas Salero, corticeiro, a amante deste, Herminia da Conceição; Mateus Coelho Grandão, tambem de Faro; Francisco Antonio Aça, corticeiro, de Silves, e mais seis individuos que fazem parte duma numerosa quadrilha de fabricantes e passadores de moedas falsas de dez escudos, que tem ramificações por toda a provincia.

Na casa do Soares foram apreendidos cunhos para a falsificação e cêrca de 500 escudos em moedas falsas.

As carreiras para os Estados Unidos

A agencia da «American Export Lines» em Lisboa, informa-nos que não tem o menor fundamento a noticia publicada hoje nos jornais em telegrama fornecido pela D. N. B., de que esta companhia cessara o registo de passagens de Lisboa para Nova York e anulara todos os registos existentes, por não dispôr dos paquetes necessarios para assegurar essas carreiras.

As carreiras de Lisboa para Nova York continuam a fazer-se com toda a regularidade, não havendo motivo para sustos por parte das pessoas que têm os seus documentos em ordem para seguir viagem para os Estados Unidos.

A mulher alemã substitue
o homem mobilizado

Sob o titulo «A mulher alemã substitue o homem mobilizado, desde o laboratorio quimico á oficina de sapateiro», publica o ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» uma interessante pagina grafica.

ALCA
de calcio isenta de leite
axia que se organize contra a
o problema da
-vos da Fari-
HOCOLATES
adultos e convalescentes.
Favorita

Breitling
O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA

As tropas italianas

mantêm a ofensiva na frente albanesa

mas ainda sem resultados

ATENAS, 16.—O Grande Quartel General comunica apenas o seguinte: «Acções ofensivas inimigas de intensidade limitada deram-se em varias horas do dia e em diferentes pontos da frente. Todas foram repelidas».

Por seu lado o Ministerio da Segurança Interna declara: «Aviões inimigos lançaram bombas num porto do sudoeste do Peloponeso sem alcançarem quaisquer resultados».

Um informador oficial declarou aos jornalistas e em ampliação aos comunicados que no sexto dia da grande ofensiva italiana, o inimigo lançou ás 4 e 30 da manhã um ataque de grande envergadura no sector central contra as mesmas posições que tinha atacado em vão no dia anterior. Os ataques foram repelidos com pesadas perdas. A's seis horas da manhã, seguiu-se outro ataque na mesma direcção, empreendido pelas forças de reserva, mas falhou tambem lamentavelmente e com pesadas perdas. A's seis e trinta, foi efectuado novo ataque cuidadosamente preparado contra outras posições. Os italianos sofreram ainda maior revés e as suas perdas foram muito pesadas. Depois de preparação de artilharia e morteiros, o comando do XI exercito italiano lançou novo ataque, ás 14 horas. Participaram nele avultados efectivos de tropas recem-chegadas da Italia e apoiaram-no aviões em grande numero. A batalha durou toda a tarde e á medida que as formações italianas eram ceifadas pela defesa, novas vagas as vinham substituir. No entanto, ao sair da noite o ataque tinha sido frustrado. Os italianos deixaram muitos mortos e feridos no campo, em frente das linhas gregas. Os gregos não perderam uma polegada de terreno e apoderaram-se de grande quantidade de material de guerra e de cinquenta prisioneiros. Estes declaram que, nos seis dias de ofensiva, as perdas italianas têm sido terriveis.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 16—GRANDE QUARTEL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. Comunicado n.º 282—«Na frente grega, no sector do 11.º exercito, durante acções locais, capturámos armas e fizemos prisioneiros. Destacamentos da nossa aviação bombardearam uma importante base aerea grega. Foram bombardeadas tropas inimigas. Na tarde de ontem, aviões inimigos bombardearam Valona, causando ligeiros prejuizos. Um avião inimigo foi abatido pela D. C. A. da Marinha. Aviões do corpo aeronautico alemão atacaram instalações de aero-portos de Halfar, em Malta. Foi abatido um avião inimigo.

Na Africa do Norte, concentrações de auto-carros britanicas, foram bombardeadas por destacamentos alemães, perto de Agedabia.

Na Africa Oriental, o inimigo retomou, ontem, ataques em força em toda a frente de Keren. Foi repelido rapidamente, sofrendo pesadas perdas. O inimigo efectuou, tambem, incursões aereas sobre Abrascico, na Eritreia, ocasionando alguns prejuizos; sobre Dire-Daoua, sem prejuizos, e no sector de Keren, onde um avião inimigo foi abatido com tiroteio.—(Radio Roma).

Partida de estudantes italianos para a guerra

ROMA, 16—Partiu esta manhã, outro escalão de estudantes da Universidade desta cidade, voluntarios da guerra. Uma entusiastica manifestação foi-lhes dispensada por parte do povo, durante o seu desfile. O vice-secretario do partido Fascista pronunciou um discurso aos jovens estudantes, sublinhando que os italianos, que venceram sob a égide e comando de Mussolini, crendo, obedecendo e combatendo, depois de terem já acreditado e obedecido, estão agora em via de se porem em combate, voluntariamente, para darem á Italia a sua independencia definitiva.—(Radio Roma).

A aviação alemã

mostra-se muito activa

e a R. A. F. voltou a atacar

territorios inimigos

BERLIM, 16 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:—«Prossegue, segundo o plano previsto, a entrada das tropas alemãs na Bulgaria.

Uma poderosa formação de combate da aviação alemã atacou, durante a ultima noite, não obstante as condições atmosfericas desvantajosas, objectivos importantes, no ponto de vista militar, de Londres e da Inglaterra meridional. No porto da capital, rebentaram muitos incendios de importancia média e um de grandes proporções.

Noutros pontos da Inglaterra meridional, a aviação alemã bombardeou campos de aviação e instalações de portos. Estes ataques, que tiveram grande eficacia, foram executados com bombas incendiarias e explosivas.

Na Africa do Norte, aviões de reconhecimento alemães atacaram, eficazmente, colunas motorizadas inglesas e concentrações de tropas, perto de Agedabia.

A aviação alemã tambem bombardeou, na ilha de Malta, os campos de aviação de Halfar e de Lucca. Um aparelho de «caça» abateu, nessa ocasião, um aeroplano inglês do tipo «Vickers-Wellington».

O inimigo lançou, na noite passada, algumas bombas sobre a região fronteiriça ocidental. Os aviões britanicos, que vieram em pequeno numero, não causaram estragos militares. E os outros danos são pouco elevados. Uma bomba lançada pelo inimigo e que caiu perto de um campo de prisioneiros, feriu dois prisioneiros franceses.

No periodo de tempo entre 12 e 15 do corrente, o inimigo perdeu 31 aviões, onze dos quais em combates aereos, onze mercê da acção dos «caças» nocturnos, seis em consequencia do fogo da artilharia anti-aerea de terra e três devido ao fogo da artilharia da Marinha.

No mesmo intervalo as perdas alemãs foram de 21 aviões».—(D. N. B.).

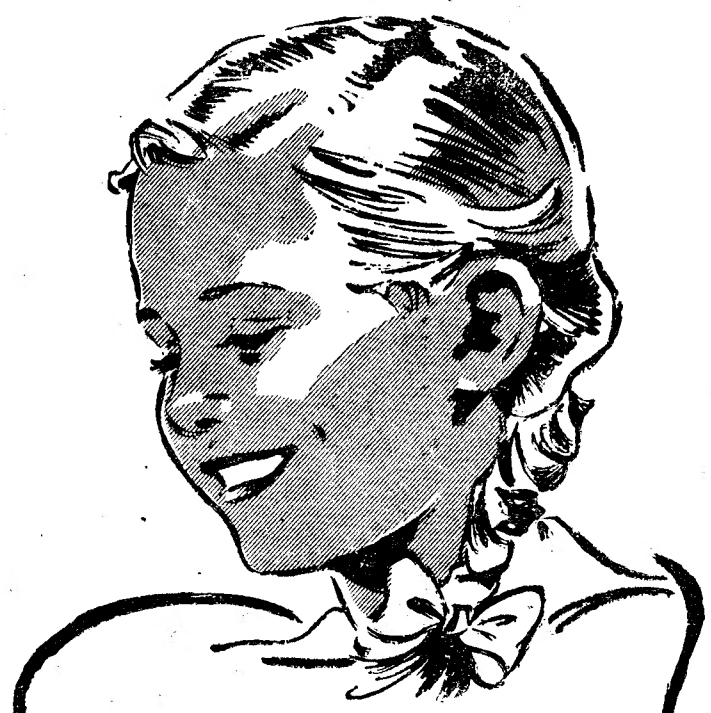
SÃO LUIZ
3ª FEIRA
Spencer TRACY
Hedy LAMARR
em
"Esta mulher é minha!"
O Primeiro filme de Spencer Tracy depois de ser pai!
UM FILME DE W. S. VAN DYKE
Metro Goldwyn Mayer

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

Á LA COLONIA ESPAÑOLA

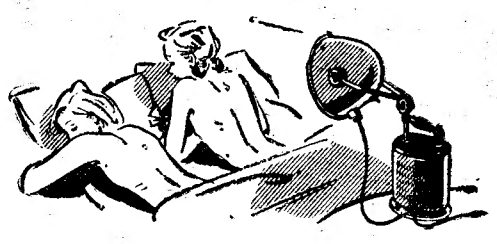
Con motivo de la presentacion en Portugal de nuestros compatriotas los grandes bailarinos NITA DAURO y PEPE MONTES, y del notable pianista MANOLO GRACIA, cuya presentacion es el proximo lunes 17 en el teatro Trindade, a beneficio de la Colonia Balnear Infantil «O Seculo», simpatica instituición que tantos beneficios reporta a los niños, esperamos de todos los españoles contribuyan con su asistencia a ésta grande fiesta de baile y musica española.

LA COMISION ORGANIZADORA



"Sol de Altitude"
conserva a saúde

Depois das férias é que se nota a importância da acção do sol. Visto que durante os meses de inverno se faz notar a falta de sol, é de aconselhar o emprêgo de «Sol de Altitude» Original-Hanau no domicilio, para fortalecer as crianças e jovens mães. Uma das propriedades dos raios ultra-violetas «Sol de Altitude» é facilitar a formação de vitaminas D. O corpo torna-se mais renitente ás afecções, facilita o parto, as crianças têm maior vitalidade, comem bem e adquirem uma boa côr de pele. Além disto, as irradiações duram apenas 3-5 minutos e são de facil aplicação.



„SOL DE ALTITUDE" - Original Hanau -

SIEMENS REINIGER S. A. R. L.—R. de Santa Marta, 153, 1.º—LISBOA
Peço a fineza de me enviarem a brochura ilustrada n.º 843
NOME .....
LOCALIDADE .....
RUA .....

685-C-3

AS VERDADEIRAS NAVALHAS SUECAS

encontram-se á venda na CASA LEONEL, Rua do Carmo 71, Lisboa, que há 15 anos continua a tê-las em stock, sem interrupção por motivo algum. DESCONTOS para REVENDEDORES e BARBEIROS

Dê de Comer à Sua Pele

E torne-a rija, fresca e jóvem

UM PROFESSOR EMINENTE DE MEDICINA
da Universidade de Viena

descobre um novo alimento para a pele que obtem de animais novos

EXPERIMENTE ESTE NOVO MÉTODO DE SER JOVEM E BONITA

Eis um novo alimento dérmico obtido de animais novos, que penetrando profundamente na pele alimenta-a e rejuvenesce-a nos sitios onde as rugas se formam e onde os musculos do rosto começam a enfraquecer. Milhares de senhoras têm-no empregado com resultados surpreendentes. E' o unico produto do genero que existe no mundo. Está agora combinado com o Creme Tokalon nas proporções convenientes para alimentar a pele. Aplique o Creme Tokalon, Côr de Rosa, á noite antes de se deitar e o Creme Tokalon, Côr Branca, de manhã. Use V. Ex.ª, sempre com o Creme Tokalon o Novo Pó Fascination de Tokalon--impermeavel. Os poros da pele emanam uma humidade constante e se o seu pó não é impermeavel, combina-se com aquela e forma particulas duras que penetram nos poros, ocasionando a sua dilatação. Daqui resulta uma absorpção de impurezas que estragam o rosto.

Para experimentar o Novo Pó Fascination, cubra com ele um dos seus dedos, em seguida mergulhe-o em agua, retire-o e verificará que está perfeitamente sêco.

A' venda em todas as bôas perfumarias e bôas casas do ramo.

Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção — que atende na volta do correio.

PAREÇA MAIS JÓVEM TÔDAS AS MANHÃS

Chá do Figado?

E' por excelencia o **HYPIRACAO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

TILIA

Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Armazem de Lanificios
LINO

Gabardines Lisbonenses

Por motivo do retumbante êxito obtido durante a passada semana, e, não sabendo **Armazem de Lanificios Lino,** como reconhecer o favor que lhe foi dispensado pelo Público de Lisboa e Províncias, e, **tambem por ser fim de estação,** decidiu **vender ainda por preços mais inferiores,** durante estes ultimos dias, a começar na proxima 2.ª feira, o resto do seu sortido de **MILHARES DE GABARDINES:**

Gabardines que valem 420$00 a	**200$00**
Sobretudos que valem 220$00 a	**120$00**
Casacos de cabedal que valem 450$00 a	**220$00**
Capas de borracha que valem 200$00 a	**80$00**
Excelentes gabardines de seda, artigo proprio para a estação da Primavera, valem 500$00 a	**250$00**

Este Armazem vende as melhores marcas de gabardines por preços sempre inferiores. Tem tambem como seu exclusivo as excelentes gabardines das marcas **LISBONENSE** e **PORTUENSE,** as quais não só vencem como convencem os mais exigentes.

UM CONSELHO: Para vosso interesse visitai este Armazem, aproveitando estes preços extraordinarios nunca mais realizaveis.

REVENDEDORES: Aproveitem esta oportunidade de ganhar dinheiro á farta.

SEDE — CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º

Por cima do Grande Café Nacional — Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio)
Telefone 2 2206 — **LISBOA**

MERKER

O esquentador suisso de maravilhosa apresentação e maior segurança, que oferece água a 60° para vários andares.
Exposição — RUA DE S. PAULO, 142 — Telef. 24535

NOTICIAS DE ESPANHA

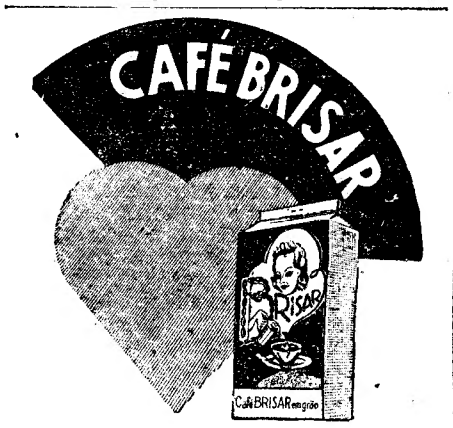
Libertação de presos

MADRID, 16—O Boletim Oficial publica o decreto que concede a liberdade condicional a 474 homens e mulheres que se encontravam presos.—(United Press).

A explosão em Sevilha

SEVILHA, 16 — Confirma-se que o total de feridos em consequencia da explosão do paiol do Cêrro da Aguia se eleva a 500. A maior parte dos modestos operarios, que habitavam no bairro da Aguia encontrava-se nos seus trabalhos, e perdeu, simultaneamente, o lar e muitas pessoas da familia. Um empregado dos carros electricos perdeu três filhos, ficando a esposa em estado gravissimo.

Estão já identificados 14 mortos. A tremenda explosão foi provocada por uma caixa de explosivos, que caiu no solo, quando um dos guardas a procurava transportar dum lado para outro, dentro do paiol. Pereceram, imediatamente, o referido guarda, sua esposa e os seus sete filhos, assim como um cabo e quatro soldados, que estavam de guarda ao paiol.—(U. P.).



O CAFÉ BRISAR pode ser tomado por todos sem receio, porque está livre de substancias nocivas e irritantes para os nervos e coração, o figado e a circulação sanguinea.

O CAFÉ BRISAR vende-se em sacos, moido e em grão, a 4$50.

A' venda nas boas casas.

(O café Brisar é café puro e não imitação)

Quiosque da «Boa Sorte»
(ao Saldanha)
!CEM MIL CONTOS!

Foram vendidos em 150.000 numeros diferentes desde 1930 a 1941.

Brevemente filial nas Avenidas Novas perto da igreja de Fatima, ficando considerada a CASA SANTA da SANTA CASA (registado)

Aceitam-se agentes em todo o espaço vital.

O jogo vendido por este Quiosque que é dos MILHARES DE 2.000 a 7.000, é fornecido pela centenaria Casa Campião e pela feliz Casa Condeixa.

Sempre Premios Grandes!

Estas, na verdade...
"BEM PÔSTO"

É sempre agradável ouvirmos elogiar a forma como estamos vestidos... Terá a certeza de obter a elegância do corte aliada à modicidade do preço, se mandar fazer os fatos na

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

As cerimonias religiosas

do terceiro domingo da Quaresma

Na Sé, celebrou-se hoje uma missa solene, para comemorar o terceiro domingo da Quaresma. Officiou o rev. conego Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais.

Ao acto religioso assistiram, além de varios conegos da Sé, muitos fieis.

A comunhão pascal das raparigas de Lisboa

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje, nas varias freguesias a comunhão parcial das raparigas catolicas da capital.

Na igreja de S. Domingos, a cerimonia iniciou-se ás 9 horas, e a ela assistiram as raparigas das Juventudes Escolar e Universitaria Catolicas.

Foi celebrante o sr. bispo de Helenopolis, que na altura propria da missa fez a distribuição da sagrada comunhão a cêrca de 1500 raparigas.

Antes do acto, em que foi auxiliado por cinco sacerdotes, o sr. bispo de Helenopolis fez uma alocução alusiva ao acto.

Junto á capela do altar-mor, viam-se muitas raparigas com os seus estandartes, tendo ali tomado lugares, bem como no transepto, as senhoras dirigentes dos referidos organismos.

Ao acto assistiram muitas centenas de fieis

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—S. Patricio, confessor.

Lausperene, sai da capela do Sagrado Coração de Jesus, na rua Renato Baptista, para a igreja do Recolhimento de N. Senhora do Monte do Carmo, antiga Lapa.

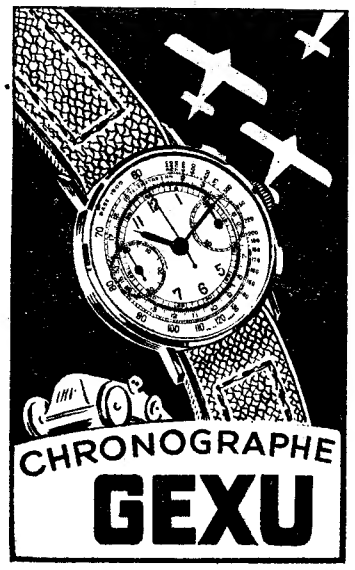
Capela da rua Renato Baptista, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Sacramento.

Igreja da Lapa, ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18, Terço.

Ao Comercio e Industria

Quando necessitem transportar as suas mercadorias para qualquer ponto do país ou estrangeiro, consultem a Firma Transportes Vilaça & Cassagne Limitada, Rua Carlos Mardel n.º 8 B. Telefone 5 2774, Lisboa, que os executa com todas as garantias e aos melhores preços de concorrencia.

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA, S. A.



A' venda em todas as boas relojoarias do País

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

No dia 29 de Março corrente, pelas 13 horas, nêste Tribunal, têm lugar a arrematação, em hasta publica, dos bens abaixo descritos penhorados á executada Maria dos njos da Costa, pelos autos de execução sumaria (por credito hipotecario) que lhe move Oscar Coelho Dias: Terreno com 72m2, no qual está construida uma casa com r/c. e pequeno quintal com frente para a Rua Conde das Antas, tendo o numero 36, descrito na 2.ª Conservatoria, sob o N.º 9.264 a folhas 103 V.º do Livro B-35, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 473, que vai á praça por 37.380$00. Casa na R. Direita de Palma de Baixo, letra J, descrito na 2.ª Conservatoria sob o N.º 15.034, a folhas 163 do livro B-49, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 909, que vai á praça por 120.000$00. Lisboa, 6 de Março de 1941. O Chefe da 2.ª Secção, *Arnaldo Azevedo da Costa Franco e Abreu.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *Marcos Martins.*

Foi preso o trabalhador

que matou um proprietario á machadada

ODEMIRA, 16.—Foi preso, pelo regedor de Reliquias e por outras autoridades, no Monte dos Gaviões, freguesia de Saboia, concelho de Odemira, Antonio João Francisco, de 31 anos, casado, trabalhador, residente em Monte das Lousas, freguesia de S. Martinho das Amoreiras, que matou á machadada, em Corrego do Porco, o proprietario Francisco Ramos.

O criminoso deu entrada na cadeia desta vila. Ao ser interrogado, declarou que, em 13 do corrente, tendo ido trabalhar para uma propriedade denominada Gesal-Paes, deste concelho, esteve comendo e bebendo com aquele proprietario, depois de largar o trabalho, numa taberna. Quando o dono desta os mandou embora, por ter de fechar a porta, os dois sairam e, a certa altura, começaram a discutir uma questão antiga referente a uns sobreiros pelos quais o Ramos fez o Antonio João Francisco pagar-lhe uma indemnização. O Antonio Francisco, furioso, vibrou uma machadada na cabeça do seu companheiro, que caiu no solo. Pouco depois, o criminoso, vendo que o Ramos ainda respirava, tirou-lhe do colete uma navalha e cortou-lhe o pescoço, roubando-lhe a carteira com 600 escudos e um relogio.

A ALEMANHA COMEMORA

o «Dia Nacional dos Herois»

Celebrando o «Dia Nacional dos Herois Alemães» que é comemorado hoje, em toda a Alemanha, reduziu-se esta manhã, na Casa dos Alemães, em Lisboa, uma sessão solene, com a assistencia da missão diplomatica do Reich e de numerosissimos membos da colonia. Discursoram, mostrando o significado do acto, o sr. ministro da Alemanha e o adido naval á legação e o chefe do partido Nacional ocialista Alemão em Portugal.

Antes, haviam-se realizado cerimonias religiosas nas igrejas catolicas e evangelica alemãs, Na primeira, foi celebrante o rev. Wulzer, e na segunda, o rev. Thomas, que proferiu um sermão. Assistiram o sr. ministro da Alemanha, o pessoal da legação e quasi toda a colonia.

CONFERENCIAS

O serão cultural da proxima quinta-feira, no Sport Algés e Dafundo, será preenchido por uma conferencia pelo sr dr. Magnus Bergström, que dissertará, com a sua reconhecida competencia, sôbre «O Ideal Amoroso no Romantismo Português».

Todas as DOENÇAS DA PELE

causam mal estar e, por vezes, prolongado sofrimento. Muitas são rebeldes a complicados e dispendiosos tratamentos e levam, por fim, ao desespero ou ao desanimo. A todos os que, cansados de tratamentos ineficazes, procuram lenitivo para os seus males, diremos:

Não desanime, use o

REMEDIO D. D. D.

que lhe dará alivio imediato.

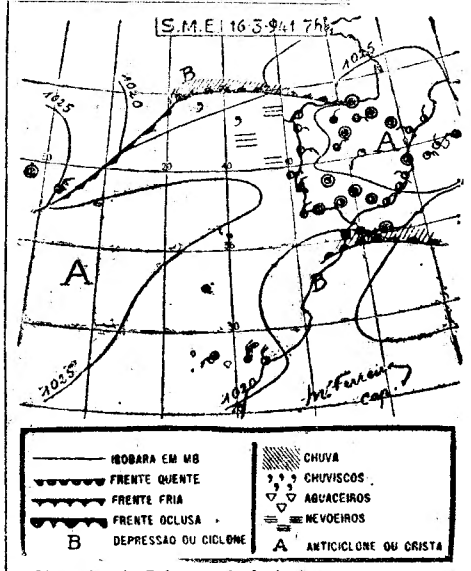
O remedio D. D. D. é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sobre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos esses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da **D. D. D. Company, Ltd.,** de Londres, se dedicam ha mais de meio seculo. Fluido e subtil, o **Remédio D. D. D.** penetra nos tecidos e ataca as colonias microbianas que neles se tenham instalado. Aplique-o, nos casos de eczema, herpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furunculos, sarna, chagas (abertas ou humidas), queimaduras e **frieiras.**

Cada frasco Esc. 16$00.

A' venda nas farmácias fornecidas.

a BRILHANTINA sólida e liquida
"QUARTIER D'AMOUR"
E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA
Boião Esc. 8$ e 12$5
Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º,-D.
Telefone 2 3636

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas de hoje:

O minimo barometrico que pôde ser localizado ontem nos Açores deslocou-se para nordeste. Ao mesmo tempo, confirma-se que se trata de uma onda de pressão de pequena amplitude, ficando todo o país num compartimento de ar tropical maritimo (sector quente) de grande estabilidade.

A corrente que contorna o anticiclone assinalado na Peninsula (ar continental) é igualmente estavel nesta época do ano.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Ceu geralmente pouco nublado. Alguns nevoeiros junto á costa ocidental. Vento variavel fraco. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19°,6; minima, 10°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°; minima, 14°,9.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

BRINDES E CALENDARIOS

Do sr. M. Mendes da Fonseca, da rua dos Bacalhoeiros, 139, 2.º, distribuidor geral do delicioso aniz «Saboia», recebemos interessantes carteiras em celofane e calendarios para o ano corrente.

«PILULAS DE VITACOLA»

As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios países durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.

PHILIPS 1941
Desde 750$00
RADIO LISBOA, LT.DA
Rua Serpa Pinto, 13, C.
TELEF. 23811
Reparações

Liquidação forçada
Pela entrega do Palacio Foz ao Estado

Consta de fazendas inglesas e de Coimbra e outras fabricas. Sobretudos, gabardines e fatos feitos. Todas as fazendas têêm desconto de 40 %.

RESTAURADORES, 26

José Joaquim Correia
FALECEU

Margarida da Conceição Correia, Lucilia Correia Mega, Vasco Mega e filho, José Pires, Judith dos Santos Martins Pires, e filha, e mais familia participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 11 horas, da Avenida Tenente Valadim, n.º 372, 5.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

TRATA A FUNERARIA LISBONENSE

HITLER DECLAROU

que o Exercito alemão está preparado para a acção decisiva

BERLIM, 16.—Na cerimonia realizada no Arsenal, em memoria dos Herois Militares, o Fuehrer declarou:

«Pela segunda vez, aqui nos reunimos, para celebrar os herois do nosso povo. Ainda mais do que no ano passado, compenetramo-nos hoje de que não há palavras capazes de exprimir o reconhecimento que lhes devemos.

«O povo alemão de 1941 honra os seus herois em condições que nos conferem o direito de comemorar com orgulho a lembrança dos que se sacrificaram, num passado longinquo ou mais recente. Quando celebrámos, ha doze meses, neste local sagrado, a memoria dos nossos herois, tinhamos atrás de nós, o principio vitorioso de uma guerra que a Alemanha não desejou e que nos foi imposta pelas mesmas forças que provocaram a Grande Guerra, de 1914 a 1918. Essas forças foram desencadeadas pelos elementos que então impuseram a si proprios o objectivo de privar a Alemanha dos mais elementares direitos de viver.

«Ignorando completamente a força de vontade e de decisão que anima a nova direcção alemã, pretenderam abater, pela segunda vez, o nosso povo. O general americano Wood, falando diante da Comissão de Inquerito do Senado dos Estados Unidos, afirmou que, já em 1936, Churchill lhe havia dito que a Alemanha se estava a tornar mais uma vez demasiado poderosa e que era preciso aniquilá-la, numa nova guerra. Este facto, já agora consagrado pela Historia, não é mais do que a ilustração das responsabilidades que cabem a quem de direito, pelos acontecimentos actuais.

«A Inglaterra e a França desejaram a guerra—menos os seus povos, é verdade, do que tenues camadas de dirigentes politicos e financeiros, atrás dos quais se encontrava a judiaria internacional, com as suas conjuras universais, a democracia e a franco-maçonaria. A esperança de todos esses factores da guerra era servirem-se da Polonia para poder, não apenas desencadear a guerra, mas tambem para dispersar as forças alemãs, tactica que se revelou bem util nos tempos da Guerra Mundial. Porém, em dezoito dias, a campanha da Polonia estava terminada, e a fé dos nossos adversarios acabava da maneira mais desagradavel para eles.

Hitler historiou depois a rapida derrocada da frente franco-britanica em França e a acção na Noruega para destruir o golpe preparado pela Inglaterra, afirmando:

«Hoje, o Exercito alemão está pronto, num espaço tão largo como um Mundo. Reforçado em numero e em material que é o melhor possivel, encontra-se decidido e confiante para acabar o que começou no historico ano de 1940. Eis por que temos hoje mais direito de nos apresentarmos diante dos Herois Alemães!

Depois de prestar homenagem aos soldados italianos, Hitler disse:

«Nenhuma potencia e nenhum apoio do Mundo poderão mudar o desfecho deste combate. A Inglaterra tombará! A Providencia não permitirá que vençam os que derramam sangue unicamente para manter o reinado do ouro. A Alemanha nada exigiu da Inglaterra, nem da França. As suas renuncias, as suas propostas de desarmamento e de paz não foram atendidas nem ouvidas. Tudo em vão!

A plutocracia quere levar a guerra até o fim. Por isso, o fim desta guerra só pode ser o seu aniquilamento.

Que a Providencia nos indique o bom caminho para conduzir os povos libertos das suas cadeias para uma Ordem Melhor! Assim, impassiveis e resolutos, reunimo-nos em 1941 para terminar o que começámos em 1940. Não importa o solo, o mar ou o céu onde lutarão os soldados alemães! Eles sabem que esta luta decidirá para sempre da sorte, da liberdade e do futuro do nosso povo. Ora, terminar dignamente esta luta é agradecer da maneira mais digna a todos os herois do passado, porque nós sabemos bem porque é que eles tombaram: foi pela Alemanha, pelo nosso povo e pelo seu Imperio Grande Alemão!» — (D. N. B.).

A ATITUDE AMERICANA

Roosevelt anunciou

as linhas gerais da politica de auxilio *á Inglaterra e aos seus aliados*

WASHINGTON, 16.—O Presidente Roosevelt pronunciou ao microfone as suas anunciadas declarações após a aprovação da Lei de Auxilio.

O país inteiro ouviu com a maior atenção o Presidente Roosevelt, cujas palavras foram radiodifundidas por todos os postos norte-americanos.

Roosevelt principiou por dizer que os Estados Unidos haviam já iniciado o seu auxilio material á Inglaterra, acrescentando seguidamente, com singular enfase: «Tal auxilio será aumentado e voltará a aumentar, até que se consiga a vitoria total».

«O povo inglês—prosseguiu o presidente—assim como os seus aliados gregos, necessitam de navios? Pois bem! Da America ser-lhes-ão enviados os navios de que carecem. O povo inglês e os seus aliados gregos necessitam de aviões? Pois muito bem! Da America receberão os aviões de que carecem. O povo inglês e os seus aliados gregos necessitam de viveres? Pois muito bem! Da America chegar-lhes-ão os viveres de que têm necessidade.

«A Inglaterra e os seus aliados gregos necessitam de «tanks», de canhões, de munições, de abastecimentos de toda a especie, para conseguir a sua grande vitoria final contra os seus adversarios? Pois todo este auxilio lhe prestará a America.

«E, se agora estendermos os nossos olhos até ao Oriente, pregunto: A China pede o nosso auxilio? Pois tê-lo-á».

O Presidente Roosevelt findou a sua alocução dizendo com singular vigor:

«Nunca, em toda a nossa Historia, tivémos, nós, os americanos, de nos defrontar com uma tarefa tão digna de ser levada a cabo e de merecer todo o nosso apoio e esforço».

«E' a vontade de 130 milhões de pessoas que dita a nossa atitude»

Roosevelt declarou que, em 1914, a Alemanha supunha erradamente que os Estados Unidos, amigos da paz, estavam desunidos. E continuou: «Não façamos agora com que os ditadores da Europa e da Asia duvidem da nossa unanimidade. O povo americano escreve hoje uma nova historia. Em grandes semanas de acontecimentos historicos o mundo soube até que ponto somos uma nação unida e como compreendemos o perigo que nos ameaça. A nossa democracia entrou em acção. A autocracia prussiana é má mas o nazismo é muito pior. Procura abertamente a destruição do sistema electivo de governo em todos os continentes, incluindo o nosso proprio. Procura estabelecer sistemas de governo baseados na arregimentação de todos os seres humanos dominados por um punhado de chefes que se apoderaram do poder pela força. Esses homens, e os seus hipnotizados sequazes, chamam a isto a «nova ordem». Não é a ordem dos Estados Unidos».

O Presidente disse que os Estados Unidos chegaram lentamente a esta decisão. Mas agora proclamam-na pela voz de cento e trinta milhões de pessoas.

«A Grã-Bretanha foi, nesta crise, favorecida por um grande chefe»

«O mundo já não duvidará da obrigação que tomámos. Ela põe termo, na nossa terra, a qualquer tentativa de apaziguamento, liquida as plataformas com a tirania e as forças de opressão. Crêmos firmemente que, quando a nossa produção atingir toda a sua capacidade, as democracias poderão demonstrar ás ditaduras a sua impossibilidade de ganhar. Por agora, porém, o tempo é um elemento de suprema importancia. Cada avião, cada instrumento de guerra, velho ou novo, que pudermos pôr de lado, será enviado para além-mar. E' esta a estrategia do senso comum. A grande tarefa destes dias consiste em remeter os produtos das oficinas de acabamento das nossas fabricas para as linhas de batalha da democracia. E' hoje o nosso esforço supremo e a unica maneira de garantir a nossa segurança».

Declarou depois ser necessario que todos fizessem sacrificios pela nação «e pelas vossas liberdades. Sentis o efeito deste esforço gigantesco nas vossas vidas particulares. Representa mais horas despendidas nas herdades e nas fabricas».

Louvou o moral do milhão e meio de americanos, aproximadamente, sujeitos a duros trabalhos nas forças armadas norte-americanas. «Os ingleses estão mais fortes do que nunca no magnifico moral que lhes tem permitido suportar os dias negros e as noites inclementes dos ultimos dez meses. Contam com o apoio total do Canadá, dos outros dominios, das restantes regiões do Imperio e dos povos não-britanicos de todo o mundo que ainda apreciam a liberdade. O povo britanico está preparado para fazer face á invasão, venha quando vier, amanhã, na proxima semana ou no proximo mês.

«Nesta crise historica — disse — a Grã-Bretanha foi favorecida com um brilhante e grande chefe: Winston Churchill. Mas ninguem melhor do que Churchill sabe que não são só as suas palavras vibrantes e a sua valentia que dão ao povo britanico o seu sobrebo moral. A essencia desse moral consiste no facto das massas do seu povo estarem completamente resolvidas num ponto essencial: preferem morrer a viver como escravos. Todas essas pessoas, tanto os civis como os soldados, marinheiros, aviadores, mulheres, raparigas, homens e rapazes combatem na linha de frente da civilização e guarnecem essa linha com uma energia que constituirá sempre orgulho e motivo de inspiração para todos os homens livres, de cada continente e de cada ilha.

«O nosso país vai ser o arsenal da Democracia»

O nosso país—continuou—vai ser o que o povo já proclamou que ele devia ser: *O arsenal da Democracia.*

O nosso país vai tomar conta de toda a sua parte, e quando as ditaduras se desfizerem—e Deus queira que seja mais breve do que ousamos esperar—o nosso país dev continuar a desempenhar o seu grande papel na reconstrução do mundo. Nós cremos que o grito de reunir dos ditadores, a sua proclamação orgulhosa das raças dominadoras, vai mostrar-se completamente absurda. Nunca existiu, não existe e nunca existirá qualquer raça ou povo destinada a dominar os seus semelhantes. O mundo não tem lugar para qualquer nação que, pelo seu tamanho e pelo seu poder militar, afirme o direito a fazer marchar o mundo a passo e a dominar as outras nações e as outras raças. Nós cremos que qualquer nacionalidade, por mais pequena que seja, tem o direito inerente á sua propria personalidade.—(Exchange Telegraph e United Press).

A aprovação dos creditos a favor da Inglaterra

WASHINGTONN, 16.—A sub-Comissão de Creditos da Camara dos Representantes aprovou a proposta apresentada por Roosevelt para o dispendio de 7 biliões de dolares com o auxilio á Grã-Bretanha. Prevê-se que a Comissão Plena aprove a proposta na segunda-feira. Na quarta-feira deve ser aprovada pela Camara e remetida imediatamente ao Senado. Este credito é o mais elevado que até agora foi proposto, por uma só vez, em tempo de paz, pelo governo dos Estados Unidos. —(Exchange Telegraph).

FRANKLIN ROOSEVELT

O desenvolvimento da produção de guerra

WASHINGTON, 16 — Jesse Jones, administrador federal dos Emprestimos, declarou que estavam concluidas as negociações para a compra de uma fabrica de polvora e de quatro fabricas de metralhadoras, cuja construção tinha sido financiada pelo governo britanico e cujo custo fôra de quarenta e cinco milhões de dolares. Jones acrescentou que mais para diante seriam adquiridas outras fabricas.—(Exchange Telegraph).

Preparação de novos pilotos americanos

WASHINGTON, 16—Henry L. Stimson, secretario da Guerra, anunciou que aumenta constantemente o numero de jovens norte-americanos que se inscrevem para frequentar as escolas de aviação, e que são muito numerosas as escolas de pilotagem aerea que estão a funcionar em todo o territorio dos Estados Unidos.

Acrescentou que se elevam a muitos milhares os jovens actualmente inscritos e que no fim do corrente ano os Estados Unidos possuirão 16.000 pilotos-aviadores, devidamente experimentados e treinados e tendo cada um, pelo menos, 200 horas de vôo.—(United Press).

As novas bases navais

WASHINGTON, 16. — Nas altas esferas navais norte-americanas diz-se que as negociações entre a Inglaterra e os Estados Unidos sôbre o aluguer das bases atlanticas, ficarão concluidas na proxima semana. Os Estados Unidos, logo que se tenha chegado a acôrdo final, acelerarão as construções de defesa, pendentes do resultado das conferencias de Londres.—(Exchange Telegraph).

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO